



Pedro Silva

Colégio João Paulo I - JPSul

7º ano - Anos Finais

-Scott

Já são 5 horas da manhã em Londres. Scott Ditch, um adulto pelos seus 30 anos com uma rotina cansativa, acabou de acordar, mas ainda não conseguiu se levantar. Por conta de sua rotina, Scott Ditch não sente as coisas de forma real. Ele sente que apenas assiste sua vida como se fosse um filme, mas não um daqueles grandes filmes que todos adoram como “O Poderoso Chefão” ou “Matrix”, e sim um daqueles chatos que no final você acaba não entendendo nada.

Após aqueles 5 minutinhos, que viram 10 depois 20 e assim adiante, os mesmos que você se pede toda manhã, ele finalmente decide levantar da cama e se arrasta até o banheiro. Ele se vê no espelho e acha sua aparência desagradável. É que Scott não se vê como realmente é - na própria visão, ele é muito menos parecido com Harry Potter e muito mais com Lord Voldemort. Enfim, ele se arruma, sai e entra no carro ainda tomando seu café.

Naquela manhã, Scott foi ao trabalho escutando sua música favorita e isso o deixou um pouco mais animado. Na movimentada Londres, em horário de pico, preso em um engarrafamento, ele observa cuidadosamente as decorações de *halloween* das lojas. Fica contemplando as pequenas abóboras na entrada da *Toys R Us* que sempre fazem ele esboçar um sorriso quando passa por ali. Scott percebe que ama o *halloween*.

Ainda no engarrafamento, um morador de rua chama a atenção e Scott lhe entrega umas moedas – nada mais que 5 libras, mas que fez bem para ambos, algo difícil nos dias de hoje. Pela primeira vez em muito tempo, Scott sentiu algo real e não como uma mera cena de filme chato. Foi como se ele tivesse finalmente acordado de um longo período de hibernação.

Com um grande e brilhante sorriso no rosto, Scott Ditch abre a porta daquele escritório, coisa que ninguém nunca tinha feito antes. Todas as pessoas percebem a grande mudança na personalidade de Ditch. Ele senta em sua mesa e começa a trabalhar. Todos conversaram com Scott naquela manhã, seu chefe, seu amigo Trevor Singer, sua amiga Ida Addams. Realmente todos foram mais Pessoas e menos Máquinas naquele dia.

Agora já é noite, 22 horas exatamente. Agora, Scott Ditch, está deitado em sua cama e pensa: *Hoje percebi que o que me afeta é tudo ao meu redor. Hoje, eu tive um dia bom entre muitos ruins, finalmente saí de um estado sufocante e que lentamente me deteriorava, e fiz isso de uma forma tão simples, com coisas tão simples, como escutar música ou olhar decorações de halloween. O espaço à minha volta me afeta mais do que eu mesmo, mas eu também tenho a capacidade de afetar tudo e todos à minha volta e vice-versa.*

Comentário do avaliador: O conto tem uma voz autoral bem-humorada e trabalha com a intertextualidade de maneira interessante. Em seu confronto com a vida cotidiana, o personagem lembra que o mundo ao redor está cheio de acontecimentos que podem nos afetar, se estivermos com o estado de espírito adequado para vivê-los em sua plenitude.